



## **Análise Qualitativa do Trabalho do Analista de Desempenho no Futebol de Alto Rendimento**

**Pesquisador responsável:** Prof. Dr. Alcides José Scaglia

**Aluno:** Vitor Augusto Paíé Correia

### **1. Introdução**

Com a constante atualização do conhecimento, o esporte tornou-se cada vez mais competitivo também acompanharam essa transformação, no qual, se tornou extremamente necessário para a manutenção do protagonismo de uma equipe dentro de suas competições a busca do treinador e de sua comissão por razões e fatores que tornam um time mais eficiente do que o outro, como consequência seja possível obter um resultado positivo durante o jogo (BRITES, 2015).

A busca pela manutenção do conhecimento, uma das áreas que vem se desenvolvendo acompanhando a performance esportiva é o estudo do jogo (KUNH, 2005). Existem alguns termos para denominar este estudo, porém, a denominação mais aceita na literatura é a “análise de jogo” e que engloba fases de um processo que são: i) observação das ocorrências; ii) notação dos dados; iii) interpretação (HUGHES, 1996). A análise de jogo por meio da observação não é um processo novo, mas, vem evoluindo constantemente (GARGANTA, 2001).

Os estudos e dados obtidos pelos analistas a partir dos jogos, buscam trazer observações de natureza técnico-tática que está atrelada ao futebol, que podem gerar uma perturbação no sistema defensivo da equipe adversária, e por consequência, oferecer maior confiança nas ações realizadas pelo próprio time e auxiliam juntamente com todo conhecimento prévio obtido pelo treinador a embasar uma decisão tomada por ele, e conseqüentemente dos indivíduos que participam ativamente dos jogos, que são os próprios jogadores, sendo assim, um elemento determinante para potencializar o rendimento da equipe (GARGANTA, 2000; CARLING, et al., 2005; VENTURA, 2011).

A definição de estratégias, construção de diferentes tipos de treinamento para atuar com certo adversário e a busca por padrões comportamentais de jogo são algumas das informações que podem ser coletadas pelo analista. Nesse sentido, existe certa predileção por coleta de dados que abordam as ações táticas do jogo nos diferentes momentos que elas se apresentam, mas

também ocorre a caracterização energética-funcional dos mesmos, que também é importante para moldar o esquema e modelo de jogo que o treinador deseja observar durante as partidas de sua equipe (SILVA, et. al, 2011).

É importante, desse modo, ressaltar o impacto do analista de desempenho sobre os conhecimentos que alicerçam o treinador e, principalmente, verificar como o próprio analista enxerga essas experiências como relevantes para sua função, tendo em vista seu crescimento no alto rendimento esportivo, sobretudo no futebol, para além da produção de dados estatísticos.

## **2. Metodologia**

A abordagem qualitativa é o ponto principal utilizado para o desenvolvimento do presente estudo. Neste processo estão inseridos recursos como a transcrição, gestão de dados, aprofundamento dos dados coletado, alerta à fidedignidade dos dados, estruturação dos dados, análise de conexões verossímeis ou não com o arcabouço teórico, discernimento reflexivo quanto aos processos de escrita e representação (SPARKES; SMITH, 2014).

Buscou-se, assim, investigar na perspectiva dos próprios analistas de desempenho quais são as competências necessárias à função, como surgiu o interesse de ingressar neste mercado, os meios utilizados para realizar o processo de análise e como é a relação dos analistas entre o restante da comissão técnica e jogadores. Tudo isso em consonância com as características que permeiam um estudo descritivo: a definição das características da população investigada, bem como a padronização da coleta de dados tendo em vista seguir fidedignamente o objetivo principal do projeto no sentido de levantar crenças, princípios e atitudes da amostra (GIL, 2008).

As informações recolhidas foram analisadas indutivamente em concordância com a Análise de Conteúdo, descrita por Bardin (2011), ou seja, uma análise sistemática de modo a obter detalhes de crenças, percepções e descrições acerca da investigação sobre a comprovação das características ideais de um analista de desempenho, enriquecendo a tentativa exploratória.

## **3. Resultado e Discussões**

Executamos uma descrição analítica a partir do roteiro de perguntas, que trataram fundamentalmente de estimular os sujeitos entrevistados a manifestarem as competências atreladas a função de Analista juntamente com os demais objetivos da pesquisa. Tratamos dos dados, onde, foram exibidos excertos que julgamos como principais para o desenvolvimento da discussão deste estudo, sendo que, estão organizados e distribuídos em suas devidas categorias e subcategorias, cada excerto também está indicado ao final pelo entrevistado que expos tal ideia acerca do tema.

O interesse dos analistas para ingressar neste ambiente é fomentado no ambiente acadêmico, principalmente por meio de grupos de pesquisa que trazem esse tema como objeto de estudo, por

outro lado, também é possível notar que a composição dos profissionais do setor de Análise de Desempenho é formada também por outras pessoas que já estavam inseridas no mercado de trabalho e possuíam grande envolvimento com o futebol, migraram para a área devido a uma oportunidade ou interesse próprio.

Quanto a função do Analista de Desempenho, as ideias expostas pelos entrevistados foram ao encontro dos estudos e artigos que serviram como base para este trabalho, afirmando que a função do analista é, dentre as formas que podem se expressar, avaliar o rendimento esportivo, podendo ser tanto no âmbito coletivo quanto individual.

Com isso, fundamentado nos excertos extraídos das falas dos entrevistados, podemos observar que o setor de Análise de Desempenho pode ser dividido em três diferentes vertentes, que são: i) Análise de Mercado: Concentra-se na identificação de ações individuais e como se comportam coletivamente, em relação ao perfil e filosofia do clube, sempre levando em consideração se enquadra na realidade financeira para compor o elenco; ii) Análise da própria equipe: Processo de recolhimento de informações e produção de conhecimento acerca do desempenho individual e coletivo da própria equipe; iii) Análise da equipe adversária: Este tipo de análise pretende destacar pontos de natureza técnico e tática da equipe adversária nas diferentes fases e momentos de um jogo de futebol.

Quanto a percepção de que seu trabalho está influenciando positivamente no desempenho dentro de campo foi relatado pela maior parcela dos entrevistados como muito gratificante. Esta visualização do seu trabalho ocorre principalmente quando o treinador autoriza a intervenção por meio da criação de uma jogada ensaiada, conversa direta com um jogador sobre mudanças que seriam interessantes para ele demonstrar uma melhora de rendimento, e também, na observação de padrões que acontece em uma cobrança de pênalti por exemplo.

A perspectiva para o futuro da profissão a partir dos entrevistados vai ao encontro com a ideia que devido a sua ligação com os meios tecnológicos e aumento de investimentos na área, o setor da análise de desempenho só tende a crescer no cenário do futebol. Outra perspectiva relatada por parte dos entrevistados, é de que a Análise de Desempenho não irá sofrer muitas alterações com relação a tais pontos descritos anteriormente, afirmando que a forma que é realizada a coleta de dados já está amplamente automatizada pelos atuais meios tecnológicos, sendo o diferencial da profissão é a relação humana que o analista estabelece com os jogadores e membros da comissão técnica.

A respeito da coleta de dados, a ferramenta mais conhecida e uma das mais utilizadas é o *scout*. O *scout* resume-se em uma técnica de registro de informações das variáveis que o esporte em questão apresenta, podendo assumir um feitiço quantitativo ou qualitativo que representam o desempenho individual de um determinado jogador analisado, ou então, desempenho coletivo de uma certa equipe (THOMAS, et al., 2012).

Com respeito ao relacionamento dos analistas entre os demais membros da comissão técnica, podemos observar a partir da fala dos entrevistados a importância que possui um bom diálogo entre eles para que haja um alinhamento de ideias, propondo um ambiente em que todos almejam os mesmos objetivos e têm em mente como que irão alcançá-los.

Um bom relacionamento passa também pelas ambições pessoais do analista, já que notamos uma forte concorrência para entrar no mercado do futebol de alto rendimento, sendo cada vez mais constricto ao passo que a vaga de trabalho é ofertada por um clube de maior expressão no futebol. Portanto, quando um indivíduo utiliza a análise de desempenho apenas como um artifício para chegar ao cargo de treinador, a relação pode se tornar desordeira frente ao conflito de interesse entre os membros da comissão e o treinador.

Por fim, é necessário falar da relação que os analistas mantêm com os/as atletas, pois são os personagens principais dentro de uma partida de futebol, e todo trabalho realizado tem a finalidade de auxiliar a melhoria de desempenho deles.

Tornando assim, imprescindível por parte do analista, o domínio de métodos que fazem a informação que querem transmitir serem compreendidas efetivamente aos indivíduos que desejam formar, pois neste caso o analista é um pedagogo tanto quanto o treinador, buscando formas de inserir os atletas como construtores da informação.

Tendo como exemplo uma forma do analista atuar de maneira pedagógica e focar na relação humana construída entre ele e o treinador e os seus atletas, podemos observar casos que se apresentaram nas falas dos entrevistados, onde se mostrou extremamente efetivo, já que os atletas não apenas recebiam as informações já trabalhadas pelos membros da comissão, mas também participavam deste processo justamente para agregar os seus pontos de vistas e facilitar o objetivo de tal análise construída.

Com isso, percebemos que o diferencial da função do Analista de Desempenho é a relação que ele estabelece entre os demais membros da comissão técnica e com os jogadores, com isso, ele traz sentido ao seu trabalho devido a melhor compreensão por parte dos atletas acerca das informações coletadas por ele e trazendo a visualização que o impacto do seu trabalho trás dentro de campo, como resultado da melhora individual e/ou coletiva dos membros da sua equipe.

#### **4. Conclusão**

Portanto, com base na literatura que serviu de alicerce para a construção deste estudo juntamente com os dados coletados por meio de entrevistas, podemos concluir que o trabalho do analista de desempenho é cada vez mais um importante aliado para facilitar o trabalho do treinador e no desempenho dentro de campo dos jogadores, onde impacta diretamente no processo de tomada de decisão dos mesmos.

O interesse dos analistas para ocupar uma vaga no mercado de trabalho tem tanto origem acadêmica, quanto por meio de uma oportunidade que se apresentou a indivíduos que já trabalhavam com o futebol e aproveitaram para atuar neste setor.

A sua função é um tanto quanto complexa e pode dividir em três diferentes vertentes, como a análise de mercado, análise da própria equipe e análise da equipe adversária.

Por fim, é importante ressaltar a forma em que o analista se relaciona com o restante da comissão técnica e seus jogadores. Pois, a simples coleta e seleção de dados para apresentar ao treinador vem sendo cada vez mais facilitada com o avanço tecnológico com o passar do tempo, colocando em xeque a necessidade de realmente haver alguém especializado para desempenhar tal função.

Com isso, é interessante trazer meios pedagógicos a esse ambiente, podendo por exemplo, incluir os atletas no processo de análise de dados, sendo uma diferente forma não muito vista atualmente para transmitir o conhecimento e impactar diretamente no desempenho dos jogadores dentro de campo.

## 5. Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 10ª edição. Lisboa: Edições 70; 2011.
- BRITES, J. S. Análise do desempenho da seleção alemã de futebol na Copa do Mundo FIFA 2014, referente aos fundamentos: desarme, posse de bola, passes completados e chutes ao gol, durante os 15 minutos finais e o tempo total de cada partida. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 25. São Paulo, 2015.
- CARLING, C.; WILLIAMS, A.; REILLY, T. **Handbook of Soccer Match Analysis**. 1. ed. Londres: Routledge, 2005. 184 p.
- KUNH, W. **Changes in professional soccer**: A qualitative and quantitative study  
Paper presented at the Science and football V, Lisbon; 2005.
- HUGHES, M. Notacional analysis. In T. Reilly (Ed.), **Science and Soccer** (pp. 343-362). London: E & F. N. Spon; 1996.
- GARGANTA, J. Análisis del juego en el fútbol: El recorrido evolutivo de las concepciones, métodos e instrumentos. **Revista de Entrenamiento Deportivo**, [s. l.], p. 5-14, 2000.
- GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos – Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 1(1), 57-64; 2001.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas S.A; 2008.
- SILVA, P. M.; CASTELO, J.; SANTOS, P.; Caracterização do processo de análise do jogo em clubes da 1ª liga portuguesa profissional de futebol na época 2005/2006. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 3, p. 441-453; São Paulo, 2011.
- SPARKES, A. C.; SMITH, B. **Qualitative research methods in sport, exercise and health: From process to product**. New York: Routledge; 2014.
- THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. Métodos de pesquisa em atividade física. **Artmed**, 2012.
- VENTURA, N. A influência do scouting na preparação do microciclo no treino de futebol - Um estudo centrado no pensamento do treinador. Dissertação de Mestrado (não publicada). Univesidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.